

Violência contra a pessoa idosa em tempos de pandemia

Violence against the elderly in times of a pandemic

 DOI: 10.5281/zenodo/8006479
 ARK: 57118/JRG.v6i13.570

Recebido: 14/04/2023 | Aceito: 05/06/2023 | Publicado: 01/07/2023

Ana Lúcia Reis da Cunha¹

 <https://orcid.org/0009-0003-0816-2899>

 <http://lattes.cnpq.br/4966191465171765>

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - Uniceplac, DF, Brasil

E-mail: aninhareisd@gmail.com

Bárbara Luiza Guedes de Souza Viana²

 <https://orcid.org/0009-0009-3897-4592>

 <http://lattes.cnpq.br/1408673120258863>

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - Uniceplac, DF, Brasil

E-mail: barbarasouza.study@gmail.com

Angelita Giovana Caldeira³

 <https://orcid.org/0000-0002-2951-9629>

 <http://lattes.cnpq.br/6365595517463852>

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - Uniceplac, DF, Brasil

E-mail: angelita.caldeira@uniceplac.edu.br



Resumo

Com o avanço da pandemia, muito se questionava sobre a segurança da população mais frágil, dentre ela o idoso. O objetivo desse trabalho é identificar os tipos de violências mais praticadas, o sexo mais atingido e quem mais agrediu, ajudando a contribuir para o enfrentamento dessa questão. A pesquisa foi realizada através da revisão bibliográfica integrativa, sintetizando de forma ordenada e abrangente os resultados aqui obtidos, utilizando como critério de inclusão artigos publicados no período de 2018 a 2023, nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online – (SciELO)*, *PubMed*, *Advanced Search Builder*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline)*, *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)* e *ABEN* (Associação Brasileira de Enfermagem), nos idiomas português e inglês, envolvendo estudos ou relatos de casos. Identificou-se como resultados que o abuso psicológico foi o tipo de violência mais praticada contra os idosos, seguido da mulher como o sexo mais atingido e filhos ou familiares em geral com potencial risco para se tornarem agressores. Portanto, conclui-se que a pandemia afetou muito a vida dos idosos e os meios encontrados para tentar disseminar a propagação do vírus contribuíram para o aumento dos casos de violências, gerando consequências imensuráveis que precisam ser analisadas e tratadas com responsabilidade e cuidado.

Palavras-chave: Abuso de Idosos. Violência Doméstica. Covid-19.

¹ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - Uniceplac, DF

² Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - Uniceplac, DF

³ Possui graduação em Enfermagem pela Universidade de Marília (2005). Mestre em Gerontologia pela Universidade Católica de Brasília - UCB. Atualmente é coordenadora do curso de enfermagem do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC.

Abstract

With the advance of the pandemic, many questions were raised about the safety of the most fragile population, including the elderly. The objective of this work is to identify the types of violence most practiced, the sex most affected and who most attacked, helping to contribute to the confrontation of this issue. The research was carried out through an integrative bibliographical review, synthesizing in an orderly and comprehensive way the results obtained here, using as inclusion criteria articles published from 2018 to 2023, in the databases Scientific Electronic Library Online - (SciELO), PubMed, Advanced Search Builder, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Virtual Health Library (BVS) and ABEN (Brazilian Nursing Association), in Portuguese and English, involving studies or case reports. It was identified as results that psychological abuse was the type of violence most practiced against the elderly, followed by women as the most affected gender and children or family members in general with a potential risk of becoming aggressors. Therefore, it is concluded that the pandemic greatly affected the lives of the elderly and the means found to try to spread the spread of the virus contributed to the increase in cases of violence, generating immeasurable consequences that need to be analyzed and treated with responsibility and care.

Keywords: Elder Abuse. Domestic Violence. Covid-19.

1. Introdução

De acordo com a Política Nacional do Idoso (1994) é considerada pessoa idosa qualquer indivíduo que tenha 60 anos ou mais, com isso o Estatuto do Idoso (2003), cita que a violência contra a pessoa idosa condiz com o ato ou a omissão praticada em todos os ambientes, que pode ocasionar a morte do indivíduo idoso. Já a Organização Mundial da Saúde (2002) rotula a violência contra a pessoa idosa como: física, psicológica, sexual, negligência, auto negligência, abandono, financeira, interpessoal e estrutural. A Violência Contra a Pessoa Idosa (VCPI) está relacionada à omissão de práticas abusivas e autoritárias (maus-tratos), podendo haver o ato de opressão e violação dos direitos básicos à vida humana e o abandono de incapaz. (MARTINS, et al., 2021).

O novo Coronavírus teve início em dezembro de 2019 na China, em Wuhan, mas só foi declarado como pandemia em 11 de março de 2020. Não é segredo que a população idosa foi a mais afetada pelo vírus, não só em relação à alta mortalidade, mas devido serem mais vulneráveis e dependentes em sua maioria. Um facilitador para tal acontecimento foi à má administração dos lares de longa permanência e dos familiares em implementar medidas de prevenção adequadas, tanto individuais como coletivas, de isolamento, higiene das mãos e o uso de máscara principalmente em locais pequenos e com pouca circulação do ar (SANTOS, 2020).

Com a Pandemia, uma das medidas adotadas para diminuir a disseminação do vírus foi o isolamento e a quarentena social, sendo criada uma campanha de incentivo pelo Ministério da Saúde chamada de “Fique em Casa”. Contudo após 4 meses do primeiro caso confirmado da doença foi registrada a primeira denúncia de VCPI, uma adversidade que sempre existiu, mas que ganhou maior visibilidade durante esse período pandêmico devido a inúmeros fatores, tais como econômicos, espaço inadequado para abrigar a todos seja em casa ou em instituições para idosos, estresse, falta de conhecimento entre outros (MORAES, 2020).

A pandemia do COVID-19 parou o mundo e não só ele, parou a vida e a rotina de milhares de pessoas. Com o aumento dos casos confirmados da doença e as

medidas de proteção cada vez mais restritivas colocando os idosos como pessoas com potencial risco contra o vírus, fez com que muitos deles precisassem deixar suas vidas de lado e aprendessem a viver restritos, dependendo de familiares, cuidadores e dependentes, o que contribuiu ainda mais para um aumento significativo dos casos relatados de violência contra a pessoa idosa (HAN, MOSQUEDA, 2020).

Todos esses tipos de violências e violações dos direitos da pessoa idosa estão comumente relacionados às dificuldades que a pandemia trouxe para todas as pessoas e diversas classes sociais. A falta de apoio financeiro e psicológico do governo e entidades governamentais fez com que a sociedade ativasse o instinto de sobrevivência e assim o mais forte sobrevivia em cima do mais fraco. Neste contexto, as mulheres, crianças e idosos se tornaram a parcela mais fraca e vulnerável da população (FIOCRUZ, 2020).

A presente pesquisa busca analisar a violência contra a pessoa idosa com base no cenário atual da Pandemia COVID-19, enfatizando os tipos de violências mais praticadas, o sexo mais atingido e o indivíduo que mais praticou tal ato, sendo uma questão social que abala os direitos humanos básicos e principalmente a dignidade dessas pessoas ao final da vida. Dessa forma, torna-se um tema bastante relevante para se fazer um alerta e ter um olhar mais crítico e atento à pessoa idosa. Tendo como objetivo geral, analisar os tipos de violências mais praticadas contra a pessoa idosa nos tempos de pandemia.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica integrativa que tem por objetivo sintetizar os resultados obtidos de forma sistemática, ordenada e abrangente (SOUZA *et al.*, 2019). Foi realizada a busca retrospectiva nas bases de dados eletrônicas: *Scientific Eletronic Library Online – (SciELO)*, *PubMed*, *Advanced Search Builder*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline)*, *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)* e ABEN (Associação Brasileira de Enfermagem).. Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos nos idiomas português e inglês, publicados no período de 2018 a 2023, e estudos ou relatos de casos. Como critério de exclusão tem-se trabalho de conclusão de curso, monografia, dissertação de mestrado, tese de doutorado, resumo expandido ou por não demonstrar importância ao referido tema e fora dos anos correspondentes.

Para busca nas bases de dados, foram utilizados descritores em Ciências da Saúde (DeCS/ MeSH): Abuso de idosos, Violência doméstica, COVID-19. Para que ocorresse uma melhor compreensão dos resultados encontrados, houve o agrupamento em quadros elaborados na ferramenta word e posteriormente a análise.

3. Resultados e Discussão

Em virtude dos tipos de violências mais praticadas contra a pessoa idosa nos tempos de pandemia, foi elaborado o Quadro 1, trazendo as seguintes variáveis: autores, ano, título, delineamento e resultados encontrados, utilizando 10 artigos de 2018 a 2023.

Quadro 1: Tipos de violências mais praticadas contra a pessoa idosa nos tempos de pandemia.

AUTORES	ANO	TÍTULO	DELINEAMENTO	RESULTADOS ENCONTRADOS
Pengcheng Du; Yu Chen	2021	Prevalência de abuso de idosos e fatores de risco relacionados à vítima durante a pandemia de COVID-19 na China	Estudo Transversal	Negligência
Gali H. Weissberger, Aaron C. Lim, Laura Mosqueda, Julie Schoen, Jenna Axelrod, Annie L. Nguyen, Kathleen H. Wilber, Richard S. Esquivel, e S. Duque Han	2022	Abuso de idosos na era COVID-19 com base em chamadas para a linha de recursos do National Center on Elder Abuse	Pesquisa Qualitativa	Abuso Financeiro
Yoon Hee Son, Myong Sun Cho	2022	Abuso e fatores de risco entre idosos residentes na comunidade na Coreia do Sul durante o COVID-19	Estudo Transversal	Abuso Emocional
Gillet, Isabelle; Moulia, Robert; Andro, Eric; Rubatat, Frederico; Lepresle, Claude; Cloix, Yvette; Riché, Dominique; Crozat, Bernard; Czernichow, Pierre	2021	Alertas de abuso de adultos vulneráveis: evolução durante a epidemia de COVID-19 na França.	Estudo de Caso	Abuso Psicológico
Elsie Yan, Daniel WL Lai, Vincent W'P Lee, Xue Bai, e Haze KL Ng	2022	Abuso e discriminação vivenciados por mulheres mais velhas na era da COVID-19: uma pesquisa comunitária representativa de duas ondas em Hong Kong	Estudo experimental	Abuso Psicológico

Camila de Moraes Ranzani, Sara Cirilo Silva, Paula Hino, Mônica Taminato, Meiry Fernanda Pinto Okuno, Hugo Fernandes	2023	Perfil e características da violência contra a pessoa idosa durante a pandemia COVID-19	Estudo transversal	Abuso Físico e Psicológico
Karolina Filipiska, Monika Biercewicz, Adam Wiśniewski, Renata Jabłońska, Agnieszka Królikowski, Emilia Główczevska-Siedlecka, Kornelia Kędziora-Kornatowska, Robert Ślusarz	2021	Alta Taxa de Abuso de Idosos na Época da COVID-19 - Um Estudo Transversal de Pacientes Geriátricos e Neurológicos	Estudo Transversal	Abuso Psicológico
Raudah Mohd Yunus, Nik Nairan Abdullah, Muhammad Abbas M Firdaus	2021	Abuso e negligência de idosos em meio ao COVID-19	Estudo de caso	Negligência
E-Shien Chang, M.Phil., MA, Becca R. Levy	2021	Alta prevalência de abuso de idosos durante a pandemia de COVID-19: fatores de risco e resiliência	Estudo transversal	Abuso Verbal
Liuqing Xu, Hongyu Sun, Huan Xu, Xiufang Chen, Qiongying Xu, Hao Jiang, Liya Ren, Yuxin Wang, Chaoqun Dong	2022	Autonegligência entre idosos internados em um hospital abrangente chinês na era da pandemia de COVID-19: um estudo transversal	Estudo transversal	Autonegligência

Fonte: Das Autoras (2023).

Isabelle *et al.*, (2021) estabelece que o abuso psicológico aumentou consideravelmente desde o início da pandemia e ocorreu principalmente em ambientes familiares, prejudicando mais diretamente as mulheres. Seguindo o mesmo raciocínio, Ranzani *et al.*, (2023) afirma que as violências físicas e psicológicas foram mais prevalentes e as agressões ocorreram com maior frequência em decorrência de conflitos geracionais.

O abuso psicológico, apesar de ser geralmente o mais comum, também é reconhecido por ser o menos visível e o mais associado ao silêncio. Costuma vir acompanhado por violências verbais, de caráter depreciativo e que ferem a identidade da vítima. No idoso, traz consigo o sentimento de dependência, ou seja, a necessidade de ter alguém por perto, mesmo que essa pessoa seja o seu agressor (WANDERBROOKE *et al.*, 2020). Estudos comprovam que as consequências ocasionadas por esse transtorno mental relacionado a esse tipo de maus tratos, contribui para o aumento dos riscos de depressão e processos autodestrutivos, podendo levar ao suicídio (SANTOS *et al.*, 2020).

Segundo Yunus *et al* (2022), a negligência contra os idosos durante a pandemia aumentou significativamente, cerca de 71% das pessoas em um estudo realizado em 17 estados e 4 territórios da Índia, acreditam que os abusos estejam aumentando, enquanto 63,7% confirmam já terem sofrido abuso e negligência durante este período. Já Du e Chen (2021), estabelece que o abuso e a negligência financeira foram relativamente maiores no período pandêmico do que antes dele, e afirmam que quanto maior a renda, mais propensos nossos idosos ficam de sofrerem abusos. Esse fator ocorre com mais frequência quando o idoso apresenta comprometimento cognitivo e dependência funcional, não conseguindo cuidar de suas próprias finanças, passando a depender de terceiros para realizar esse trabalho (ALARCON *et al.*, 2019).

Com relação ao tipo de sexo que mais sofreu com a violência nos tempos de pandemia, foi elaborado o Quadro 2, trazendo as seguintes variáveis: autores, ano, título, delineamento e resultados encontrados, utilizando 10 artigos de 2018 a 2023.

Quadro 2: Sexo que mais sofreu com a violência nos tempos de pandemia.

AUTORES	ANO	TÍTULO	DELINEAMENTO	RESULTADOS ENCONTRADOS
Pengcheng Du; Yu Chen	2021	Prevalência de abuso de idosos e fatores de risco relacionados à vítima durante a pandemia de COVID-19 na China	Estudo transversal	Mulher
Carolyn E Z Pickering, Cristovao D Maxwell, Maria Yefimova, Danny Wang, Frank Puga e Tami Sullivan	2022	Os estágios iniciais da pandemia de COVID-19 não tiveram impacto perceptível no risco de abuso e negligência de idosos entre cuidadores familiares com	Estudo Experimental	Mulher

		demência: um estudo diário		
Yoon Hee Son, Myong Sun Cho	2022	Abuso e fatores de risco entre idosos residentes na comunidade na Coreia do Sul durante o COVID-19	Estudo de caso	Mulher
Gillet, Isabelle; Moulias, Robert; Andro, Eric; Rubatat, Frederico; Lepresle, Claude; Cloix, Yvette; Riché, Dominique; Crozat, Bernard; CZERNICHOW, Pierre	2021	Alertas de abuso de adultos vulneráveis: evolução durante a epidemia de COVID-19 na França.	Estudo Transversal	Mulher
Elsie Yan, Daniel WL Lai, Vincent W'P Lee, Xue Bai, e Haze KL Ng	2022	Abuso e discriminação vivenciados por mulheres mais velhas na era da COVID-19: uma pesquisa comunitária representativa de duas ondas em Hong Kong	Estudo Experimental	Mulher
Camila de Moraes Ranzani, Sara Cirilo Silva, Paula Hino, Mônica Taminato, Meiry Fernanda Pinto Okuno, Hugo Fernandes	2021	Perfil e características da violência contra a pessoa idosa durante a pandemia COVID-19	Estudo Transversal	Mulher
Karolina Filipaska, Monika Biercewicz, Adam Wiśniewski, Renata Jabłońska, Agnieszka Królikowsk, Emilia Główczewska- Siedlecka, Kornelia Kędziora- Kornatowska, Robert Ślusarz	2021	Alta Taxa de Abuso de Idosos na Época da COVID-19 - Um Estudo Transversal de Pacientes Geriátricos e Neurológicos	Estudo Transversal	Mulher

Aline Balandis Costa, Luiz Fabiano Zanatta, Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera, Maria Aparecida Salci, Dayane Akinara Toledo Ribeiro, Lígia Carreira	2022	Violência contra a pessoa idosa no contexto rural em tempos de COVID-19: velhas e novas emergências	Estudo de caso	Mulher
E-Shien Chang, M.Phil., MA, Becca R. Levy	2021	Alta prevalência de abuso de idosos durante a pandemia de COVID-19: fatores de risco e resiliência	Estudo Transversal	Mulher
Cláudia Leite de Moraes, Emanuele Souza Marques, Adalgisa Peixoto Ribeiro, Edinilsa Ramos de Souza	2020	Violência contra idosos durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: contribuições para seu enfrentamento	Estudo de Caso	Mulher

Fonte: Das Autoras (2023).

Segundo Yan *et al.*, (2022) e Filipaska *et al.*, (2021) a violência contra a pessoa idosa ocorre mais em mulheres associado a discriminação pela idade, ocasionado pelo abuso psicológico e as limitações fisiológicas, somado com a solidão. Já Du e Chen (2021) trazem a mulher de renda baixa sendo a mais propícia a sofrer tal abuso, tornando o financeiro um agente causador. Pickering *et al.*, (2022) associa a violência em mulheres idosas com demência a abuso físico, psicológico e a negligência advinda dos familiares. Contudo, Chang *et al.*, (2021) relata que a violência está relacionada, além dos fatores já mencionados, a desigualdade digital. Devido fatores socioeconômicos, a era digital ainda não está tão presente no cotidiano das pessoas desta faixa etária.

Moraes *et al.*, (2020) aponta que o distanciamento social fez com que as mulheres se tornassem mais vulneráveis à violência, devido os agressores passarem mais tempo em suas casas com as vítimas, e aquelas que possuem doenças, alto nível de dependência, sintomas depressivos, qualquer tipo de deficiência cognitiva, fumam ou ingerem algum tipo de bebida alcoólica, correm maior risco de sofrerem abuso. Portanto, Souza *et al.*, (2018) explica e defende que as mulheres ainda são as maiores vítimas de qualquer tipo de violência por isto ainda ser um conflito social presente em todas as classes e lugares, relacionado pela desigualdade de gênero, estando associado ao machismo, questões de vulnerabilidade física, mental e sexual.

Para identificação do tipo de perfil de quem mais cometeu violência contra a pessoa idosa nos tempos de pandemia, foi elaborado o Quadro 3, trazendo as seguintes variáveis: autores, ano, título, delineamento e resultados encontrados, utilizando 10 artigos de 2018 a 2023.

Quadro 3: Perfil de quem mais cometeu violência contra a pessoa idosa nos tempos de pandemia

AUTORES	ANO	TÍTULO	DELINEAMENTO	RESULTADOS ENCONTRADOS
Pengcheng Du; Yu Chen	2021	Prevalência de abuso de idosos e fatores de risco relacionados à vítima durante a pandemia de COVID-19 na China	Estudo Transversal	Filhos
Gali H. Weissberger, Aaron C. Lim, Laura Mosqueda, Julie Schoen, Jenna Axelrod, Annie L. Nguyen, Kathleen H. Wilber, Richard S. Esquivel, e S. Duque Han	2022	Abuso de idosos na era COVID-19 com base em chamadas para a linha de recursos do National Center on Elder Abuse	Pesquisa Qualitativa	Familiares
Yoon Hee Son, Myong Sun Cho	2022	Abuso e fatores de risco entre idosos residentes na comunidade na Coreia do Sul durante o COVID-19	Estudo Transversal	Filhos ou Cônjuges
Alyssa Elman, Risa Breckman, Domingo Clark, Elaine Gottesman, Lisa Rachmuth, Margarida Reiff, Jean Callahan, Laura A. Russell, Maureen Curtis, Alegria Salomao, Deirdre Lok, Jo Anne Sirey, Marcos S. Lachs, Sara Czaja, Karl Pillemer e Tony Rosen	2020	Efeitos do surto de COVID-19 nos maus-tratos e na resposta de idosos na cidade de Nova York: lições iniciais	Estudo Transversal	Familiares
Vaitsa Giannouli e Magda Tsolaki	2022	Abuso financeiro de idosos e a pandemia de COVID-19: Um chamado à ação por meio de programas de treinamento?	Estudo de Caso	Filhos

Camila de Moraes Ranzani, Sara Cirilo Silva, Paula Hino, Mônica Taminato, Meiry Fernanda Pinto Okuno, Hugo Fernandes	2023	Perfil e características da violência contra a pessoa idosa durante a pandemia COVID-19	Estudo Transversal	Filho ou Companheiro
Raudah Mohd Yunus, Nik Nairan Abdullah, Muhammad Abbas M Firdaus	2021	Abuso e negligência de idosos em meio ao COVID-19	Estudo de Caso	Filhos
Cláudia Leite de Moraes, Emanuele Souza Marques, Adalgisa Peixoto Ribeiro, Edinilsa Ramos de Souza	2020	Violência contra idosos durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: contribuições para seu enfrentamento	Estudo de Caso	Familiares
Elizabeth Moura Soares de Souza, Fabia Maria de Lima, Jack Roberto Silva Fhon, Daiane de Souza Fernandes, Deuzany Bezerra de Melo Leão, Anna Karla de Oliveira, Tito Borb	2020	Violência contra a pessoa idosa em tempo de pandemia da COVID-19.	Estudo de Caso	Familiares e Vizinhos
Karolina Filipaska, Monika Biercewicz, Adam Wiśniewski, Renata Jabłońska, Agnieszka Królikowsk, Emilia Główczevska-Siedlecka, Kornelia Kędziora-Kornatowska, Robert Ślusarz	2021	Alta Taxa de Abuso de Idosos na Época da COVID-19 - Um Estudo Transversal de Pacientes Geriátricos e Neurológicos	Estudo Transversal	Filhos

Fonte: Das Autoras (2023).

O autor Wessberger *et al.*, (2022) explica a teoria de quanto maior o número de filhos mais as chances de o indivíduo sofrer abuso e que filhos dependentes ou que tem o apoio financeiro dos pais podem se tornar possíveis agressores. Fatores como falta de capacidade cognitiva, menos autocuidado e mais dependente de ajuda para se locomover tornam as vítimas mais acessíveis. Já Filipaska *et al.*, (2021) afirma que os idosos que mantiveram convívio com o (a) filho/filha são mais propensos a sofrerem violência do que os que viviam com seu cônjuge.

Para Elman *et al.*, (2020) os familiares se tornam agressores na maioria dos casos pela pressão que sofrem por terem que assumir a responsabilidade de cuidar de um indivíduo na terceira idade que demanda tempo, paciência e atenção,

acarretando ao abuso, negligência, exploração e maus tratos, causando irritabilidade e estresse ao familiar cuidador e dificultando a denúncia pelo afeto e medo que ele possui do familiar.

Souza *et al.*, (2020) também alerta que os vizinhos podem ser possíveis agressores que merecem atenção dos familiares, como em alguns casos os vizinhos acabam sendo mais próximos que a própria família, os papéis se invertem e o estresse e pressão sobrecarrega este amigo, mas não podemos desconsiderar a maldade alheia. Por fim, a autora Wanderbroocke *et al.*, (2020) demonstra em seus resultados que o idoso sofre mais com a violência devido sua vulnerabilidade e os principais fatores relacionados são a falta de compreensão e paciência diante das limitações, consequência do declínio biológico, falta de autonomia e autocuidado, e repetições de padrões familiares abusivos.

4. Considerações Finais

A COVID-19 trouxe a toda a população precauções para tentar disseminar a propagação do vírus, o que fez com que todos permanecessem isolados e distantes um dos outros, principalmente os idosos. O índice de violência contra os idosos aumentou na pandemia por várias razões. Uma delas é que a pandemia aumentou a vulnerabilidade dos idosos, já que muitos deles estão em situação de isolamento social, o que pode levar a um maior risco de abuso e negligência por parte de cuidadores, familiares ou outras pessoas que se aproveitam da sua fragilidade.

Neste contexto, acentua-se que os idosos foram muito afetados pela pandemia, tanto fisicamente com os índices altos de se contrair a doença e agravar de forma mais rápida, quanto psicologicamente através dos danos causados pelas violências neste estudo relatadas. Portanto, através dos dados analisados, conclui-se que os idosos foram muito afetados pela pandemia e pelos meios encontrados de tentar disseminar a propagação desse vírus que pegou a todos de surpresa, tais efeitos são imensuráveis e precisam ser tratados com responsabilidade e cuidado. É importante lembrar que a violência contra os idosos é inaceitável em qualquer situação, e que é fundamental denunciar qualquer suspeita de abuso ou negligência. Sendo necessário oferecer suporte emocional aos idosos, incentivar a conexão social e o engajamento com atividades que possam ajudá-los a manter a saúde mental e física.

Referências

ALARCON, M. F. S et al. Violência financeira: circunstâncias da ocorrência contra idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, p. 3, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/xtD4tLJh9bPpgY7xkSX8VZB/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 25 de Abril de 2023.

BRASIL. **Lei nº. 8842, de 4 de janeiro de 1994**. Dispõe sobre a política nacional do idoso. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1994. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%208.842%2C%20DE%204%20DE%20JANEIRO%20DE%201994.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20pol%C3%ADtica%20nacional,Idoso%20e%20d%C3%A1%20out ras%20provid%C3%AAs.&text=Art. Acesso em: 20 de Setembro de 2022.

BRASIL. **Lei nº. 10741, de 1 de outubro de 2003**. Dispõe sobre o estatuto da pessoa idosa. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2003. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em 20 de setembro de 2022.

CHANG E S, BECCA R L. High Prevalence of Elder Abuse During the COVID-19 Pandemic: Risk and Resilience Factors. **The American journal of geriatric psychiatry: official journal of the American Association for Geriatric Psychiatry** vol. 29, p. 1152-1159, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8286979/>. Acesso em: 03 de Abril de 2023.

COSTA, A. B *et al.* Violência contra a pessoa idosa no contexto rural em tempos de COVID-19: velhas e novas emergências. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. e20210481, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/kjtgRcmDLbQFwkSTymcvT3x/?lang=pt#>. Acesso em: 15 de abril de 2023.

DU, P. CHEN, Y. Prevalence of elder abuse and victim-related risk factors during the COVID-19 pandemic in China. **BMC public health**, vol. 21, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8185499/>. Acesso em: 10 de abril de 2023.

FILIPSKA, K *et al.* High Rate of Elder Abuse in the Time of COVID-19-A Cross Sectional Study of Geriatric and Neurology Clinic Patients. **Journal of clinical medicine**, vol. 10, n. 30, p. 4532, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34640547/>. Acesso em: 14 de abril de 2023.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Violência doméstica e familiar na COVID-19. **FIOCRUZ**, 2020. Disponível em: <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/Sa%C3%BAde-Mental-e-Ate%C3%A7%C3%A3o-Psicossocial-na-Pandemia-Covid-19-viol%C3%Aancia-dom%C3%A9stica-e-familiar-na-Covid-19.pdf>. Acesso em: 29 de Agosto de 2022.

GIANNOULI V, TSOLAKI M. Elder financial abuse and the COVID-19 pandemic: A call to action through training programmes? *Psychiatrike = Psychiatriki* vol. 33,4, p. 333-334, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36041403/>. Acesso em: 13 de abril de 2023.

GILLET, I *et al.* Alertas de maus-tratos a adultos vulneráveis: evolução durante a epidemia de COVID-19 na França, **Santé Publique**, vol. 33, nº. 6, p. 997-1003, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsm/resouce/pt/mdl-35724204>. Acesso em: 10 de abril de 2023.

HAN, S.D. MOSQUEDA, L. Elder Abuse in the COVID-19 Era. **The American Geriatrics Society**, p. 1386-1399, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7264771/>. Acesso em: 24 de outubro de 2022.

MARTINS, H.V *et al.* Violência contra a pessoa idosa em tempos de pandemia COVID-19: um estudo de revisão. VIII Congresso Internacional de Envelhecimento

Humano. 2021. Disponível em:

file:///C:/Users/MeowthdLL/Downloads/TRABALHO_EV160_MD1_SA112_ID2923_14102021_212802.pdf. Acesso em: 20 de outubro de 2022.

MORAES, C.L *et al.* Violência contra idosos durante a pandemia de COVID-19 no Brasil: contribuições para seu enfrentamento. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 4177- 4184, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/xwYtcGKkkm3wvMT5hK4kqPL/?lang=pt>. Acesso em: 29 de agosto de 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Envelhecimento saudável: Covid-19 e as pessoas idosas. OMS, 2020. Disponível

em: <https://www.paho.org/pt/envelhecimento-saudavel/covid-19-e-pessoas-idosas>. Acesso em: 24 de Setembro de 2022.

PICKERING, C E *et al.* Early Stages of COVID-19 Pandemic Had No Discernable Impact on Risk of Elder Abuse and Neglect Among Dementia Family Caregivers: A Daily Diary Study. **Journal of family violence**, p. 1-11, 2022. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9095055/>. Acesso em: 10 de Abril de 2023.

RANZANI, C. DE M *et al.* Profile and characteristics of violence against older adults during the COVID-19 pandemic. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 31, p. 3825, 2023. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rlae/a/SBPfW5gCs4pmjLsVt4PfR5Q/?lang=pt#>. Acesso em: 14 de abril de 2023.

SANTOS, M.A.B *et al.* Fatores associados à violência contra o idoso: uma revisão sistemática da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 6, p. 2153 - 2175, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/MpcwN3kZjqZnK9FQXYc6T6j/?lang=pt#>. Acesso em: 23 de setembro de 2022.

SON, Y. H. CHO, M. S. Abuso e fatores de risco entre idosos residentes na comunidade na Coreia do Sul durante o COVID-19, **Journal of Elder Abuse & Neglect**, v. 34, p. 259-279, 2022. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/mdl-36000157>. Acesso em: 10 de abril de 2023.

SOUZA, E. M. S *et al.* Violência contra a pessoa idosa em tempo de pandemia da COVID-19. **Enfermagem gerontológica no cuidado ao idoso em tempos da COVID-19**, 2 ed.rev. Brasília, DF: **Editora ABEn**, 2020. Disponível em:

<https://publicacoes.abennacional.org.br/wp-content/uploads/2021/03/e2-geronto2-cap22.pdf>. Acesso em: 24 de abril de 2023.

SOUZA, I.P *et al.* Doenças genéticas raras com abordagem qualitativa: revisão integrativa da literatura nacional e internacional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 10, pp. 3683-3700, 2019. Disponível em:

<https://www.scielosp.org/article/csc/2019.v24n10/3683-3700/pt/>. Acesso em: 18 de outubro de 2022.

SOUZA T. M. C, REZENDE F. F. Violência contra mulher: concepções e práticas de profissionais de serviços públicos. *Est. Inter. Psicol.*, Londrina, v. 9, n. 2, p. 21-38, 2018. Disponível em:

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-64072018000200003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 25 de Abril de 2023.

WANDERBROOKE, A. C. N. S *et al.* Sentidos da violência psicológica contra idosos: experiências familiares. **Pensando fam**, v. 24, n. 2, p 132 - 146, 2020.

Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-494X2020000200011. Acesso em: 25 de Abril de 2023.

WEISSBERGER, G. H *et al.* Elder abuse in the COVID-19 era based on calls to the National Center on Elder Abuse resource line. **BMC geriatrics**, vol. 22, 2022.

Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35987616/>. Acesso em: 10 de Abril de 2023.

XU, L *et al.* Self-neglect among older adults admitted to a Chinese comprehensive hospital in the COVID-19 pandemic era: a cross-sectional study. **Journal of elder abuse & neglect** vol. 34,4, p. 241-258, 2022. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35765770/>. Acesso em: 12 de abril de 2023.

YAN, E *et al.* Abuse and Discrimination Experienced by Older Women in the Era of COVID-19: A Two-Wave Representative Community Survey in Hong Kong. *Violence against women* vol. 28,8, p. 1750-1772, 2022. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9047603/>. Acesso em: 12 de abril de 2023.

YUNUS, R M *et al.* Elder abuse and neglect in the midst of COVID-19. **Journal of global health** vol. 11, p. 03122, 2021. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8645215/>. Acesso em: 16 de Abril de 2023.